

AS MAZELAS ESCOLARES - O DISCURSO DA ATUALIDADE

Rhuana Ramos dos Santos Marques (PIBIC/AF/IS-CNPq- Fundação Araucária, Departamento de Psicologia, UEM, Maringá - PR, Brasil); Maria Lúcia Boarini (Departamento de Psicologia, UEM, Maringá - PR, Brasil).

contato: rhuana psicologia@gmail.com

Na atualidade observa-se recorrente preocupação de diversas áreas do conhecimento como, por exemplo, da pedagogia, da psicologia, entre outras, em torno da educação escolar e o recorrente fracasso escolar (repetência e evasão escolar). Todavia, ao recuperar a história da educação no Brasil notamos que o baixo rendimento e evasão escolar não são fenômenos exclusivos da atualidade. De acordo com dados expostos em documentos oficiais da época, já se constatava a existência de altos índices de evasão escolar e de repetência na educação primária que consequentemente gerava altos custos aos cofres públicos, o que de forma geral, esta situação preocupava a sociedade brasileira. Em 1942 foi promovido pelo Serviço de Saúde Escolar do Estado de São Paulo um evento nacional denominado de 1º Congresso Nacional de Saúde Escolar que contou com o apoio do Governo Federal, representado pelo Presidente da República Getúlio Vargas. Este evento tinha a finalidade de discutir sobre a educação escolar e buscar propostas para resolução de problemas ligados ao ensino escolar e a saúde dos estudantes. A Liga Brasileira de Higiene Mental enviou representantes para este evento a fim de contribuir na tentativa de solucionar o problema do fracasso escolar e a saúde mental e “moral” dos estudantes. Para tanto, estes representantes proferiram diversas palestras ressaltando a importância da higiene mental como “medida disciplinar e moral” dos escolares. Tendo em vista tais considerações, o objetivo deste estudo foi investigar a explicação dos educadores do ensino fundamental da atualidade sobre as históricas e recorrentes mazelas escolares e também avaliar a presença ou não do ideário da higiene mental e da eugenia nos discursos vigentes em nossos dias, entre os educadores. Neste sentido, foi desenvolvida uma pesquisa de campo de caráter exploratório que visou construir hipóteses através do desenvolvimento de entrevistas com cinco educadores de uma rede pública de ensino do município de Maringá, sendo que os educadores poderiam ser de ambos os sexos, com no mínimo cinco anos de magistério, apresentando ou não interrupção no exercício da profissão. A análise dos dados coletados permite observar que os professores apresentam as mesmas opiniões para distintos questionamentos, o que pode evidenciar um possível desconhecimento e/ou falta de reflexão sobre a temática. Em relação à presença ideário da higiene mental e da eugenia constata-se que, com ou sem conhecimento os educadores, em sua maioria, reproduzem tal ideário, dando sinais de ideias preconceituosas. Ademais, se faz necessário ressaltar que as conclusões proporcionadas neste estudo são de caráter exploratório, o que exige novos e outros estudos para permitir generalização.

Palavras-chave: Higiene mental. Evasão escolar. Fracasso escolar.